NADERE REFORMATIE PUBLICAÇÕES

TODO O DEVER DO HOMEM

UMA BREVE EXPOSIÇÃO DOS
DEZ MANDAMENTOS

William Perkins

NR
PUBLICAÇÕES

TODO O DEVER DO HOMEM

Por William Perkins

Editor: Christopher Vicente

Tradutor: Christopher Vicente

Revisor: Christopher Vicente

PERKINS, William. **Todo o dever do homem**: uma breve exposição dos Dez Mandamentos. Natal: Nadere Reformatie Publicações, 2019.

PERKINS, William. **Whole Duty of the Man**. Disponível em: < https://www.monergism.com/whole-duty-man >. Acesso em: 25 fev. 2019.

Nota do Editor: William Perkins [1558-1602] é considerado, por muitos, como o pai do puritanismo. Suas obras são profundas e cheia de fundamentação bíblica. Um calvinismo vívido e experimental. Esse material possui dupla importância. Primeira, importância para a piedade. Como uma exposição resumida da Lei, serve de instrução, leitura devocional e consulta para os expositores. Segunda, importância para a Teologia Histórica. William Perkins foi chamado de o "arquétipo" do puritanismo. Ao lermos o presente material é impossível não percebermos as similitudes com a exposição dos Dez Mandamentos feita pelos Catecismos de Westminster. O princípio da interpretação da Lei, a saber, aspecto negativo e aspecto positivo da lei, é claramente percebido na breve exposição de Perkins.

Sumário

Nota do Editor

INTRODUÇÃO

1. O PRIMEIRO MANDAMENTO

2. O SEGUNDO MANDAMENTO

3. O TERCEIRO MANDAMENTO

4. O QUARTO MANDAMENTO

5. O QUINTO MANDAMENTO

6. O SEXTO MANDAMENTO

7. O SÉTIMO MANDAMENTO

8. O OITAVO MANDAMENTO

9. O NONO MANDAMENTO

10. O DÉCIMO MANDAMENTO

O DUPLO USO DA LEI MORAL

INTRODUÇÃO

Todo o dever do homem está contido na tábua dos Dez Mandamentos, nos quais os pecados proibidos e os deveres ordenados ou implícitos são claramente revelados.

1. O PRIMEIRO MANDAMENTO

Êxodo 20.1: "*Não terás outros deuses diante de mim*".

Note estas duas verdades neste mandamento: (1) Que devemos reconhecer a Deus; (2) Não devemos reconhecer nenhum outro deus além dEle.

E o amor requerido deste Deus é: Ouvir a Sua Palavra de bom grado; falar e pensar nEle com frequência; fazer a Sua vontade alegremente; entregar-se de corpo e alma à Sua causa; deleitar-se na Sua presença e lamentar a Sua ausência; amar e odiar o que Ele ama e odeia; atrair outros a esse amor; descansar em Seus conselhos revelados; e invocar Seu nome com afeto.

O aspecto negativo deste mandamento é: não reconhecer como Deus ninguém menos que o verdadeiro Deus; a ignorância deste Deus e da Sua vontade; o ateísmo, negando Deus ou Seus atributos de Justiça, Sabedoria, Providência, Presença, etc.; depositar o nossos corações em qualquer outra coisa; desconfiar de Deus por meio de sofrimento impaciente; perder a esperança em Sua verdade; depositar a confiança em criaturas, riquezas, prazeres, médicos (o amor próprio odeia Deus); apartar-se de Seus caminhos e voar para longe dEle; a falta do temor a Deus, endurecendo o coração, é carnal segurança; e não reconhece nem os juízos de Deus, nem o nosso próprio pecado.

2. O SEGUNDO MANDAMENTO

Êxodo 20.4-6: "*Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. 5 Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem 6 e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos*".

O aspecto positivo deste mandamento é: adorar a Deus em espírito e verdade, pela qual os meios ordinários da adoração de Deus são ordenados (como invocar seu nome, por súplicas humildes e sinceros agradecimentos); ler, ouvir, conversar e meditar continuamente na Palavra de Deus; o uso dos Sacramentos; tudo isto devendo ser feito em santidade, como a Palavra de Deus ordena.

O aspecto negativo deste mandamento é: nem adorar quaisquer falsos deuses nem o verdadeiro Deus com falsa adoração. Aqui é proibido qualquer imagem, similitude, semelhança ou figura alguma, pois todos os ídolos são mentiras e todos monumentos e insígnias, bem como adorar a besta e receber sua marca. Toda hipocrisia também deve ser evitada quer seja fazer uma exibição gloriosa do serviço a Deus, quer seja intrometer-se na fraqueza de outros, desprezando a nossa, quer seja zelar mais pela tradição do que pela verdade.

3. O TERCEIRO MANDAMENTO

Êxodo 20.7: "*Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão*".

O aspecto positivo deste Mandamento é: ser zeloso da Glória de Deus acima de todas as coisas; usar os títulos de Deus somente em assuntos sérios, com toda a reverência, para celebrar o louvor de Deus que brilha em Suas criaturas; confirmar a verdade por um juramento, com a invocação de Deus somente como uma testemunha da verdade e vingador de uma mentira. A forma deste juramento deve ser verdadeira e justa no julgamento, seja pública ou privada. Somos também ordenados a santificar a criação de Deus, como carnes, bebidas, obras, vocações, casamento, etc. pelo uso reverente de seu Santo Nome, por uma bênção ou ação de graça pelas bênçãos recebidas, sendo assim, a coisas da criação santificada pela Palavra e pela oração.

O aspecto negativo deste mandamento é: o perjúrio, seja mentir a Deus, seja invocar o nome de Deus para confirmar uma ilusão, seja jurar palavras comuns, seja jurar a deuses [...] estranhos; a blasfêmia de e contra Deus; toda maldição; todo uso do nome de Deus [indevido e jocoso].

4. O QUARTO MANDAMENTO

Êxodo 20.8-11: "*8 Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. 9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. 10 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; 11 porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou†; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou*".

O aspecto positivo deste mandamento é: cessar o pecado e as obras de nossos chamados ordinários; executar os deveres espirituais que Deus exige, nos quais, em preparação para a santificação deste dia (como Cristo e a prática da antiga Lei costumavam fazer); os cultos e reuniões, nesse dia, devem ser frequentados; deve-se meditar na Palavra de Deus e na Sua criação; deve-se fazer obras de caridade; os necessitados, socorridos; os doentes, visitados; os falsos, admoestados; as diferenças, reconciliadas. Este dia de descanso abençoado é um tipo de descanso interior do pecado e [um tipo] daquele abençoado descanso dos santos eternamente no céu.

O sétimo dia da criação encerrou e o Dia do Senhor foi confirmado pela ressurreição e pela prática apostólica. Coisas de necessidade presente, como preservar a vida ou bens, provisão de carne ou bebida, alimentar o gado, curar doenças, viagens de marinheiros, pastores que cuidam de rebanhos, ou o emprego necessário do médico [são lícitos nesse dia].

O aspecto negativo deste mandamento é: não profanar o *Sabbath*, por obras de nossa ordinária vocação; feiras comerciais, neste dia; todo tipo de pecuária; nem brincadeiras, esportes; ou todos os tipos de

profanação e hipocrisia.

5. O QUINTO MANDAMENTO

Êxodo 20.12: "*Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá*".

O aspecto positivo deste mandamento é: reverência ao idoso; obediência a todos os mandamentos legítimos dos pais e socorro aos mesmos, em sua necessidade; obedecer e orar pelos superiores e todos em posição de autoridade. Por sua vez, os superiores devem ser exemplos de vida, sem culpa, e governar no e para o Senhor, punindo grandes falhas por correção, e falhas leves por repreensão.

O aspecto negativo deste mandamento é: [proíbe-se] o desprezo pelos superiores; a desobediência aos pais; também, crueldade dos pais com seus filhos, seja na correção, ameaça ou provocação; servos são proibidos de teimosia, falsidade, fuga. Os iguais não devem ofender-se, mutuamente, seja em palavras ou em ações.

6. O SEXTO MANDAMENTO

Êxodo 20.13: "*Não matarás*".

O aspecto positivo deste mandamento é: preservar o bem-estar de nossos vizinhos, tanto no corpo quanto na alma; socorrê-lo em seu direito; com o nosso melhor, rapidamente, compartilhar com ele em sua adversidade; abster-se da ira e abster-se da raiva; perdoar injúrias; antes, sofrer do que pecar; vencer o mal com o bem, pelo amor para cobrir uma multidão de males; preservar a vida de nosso vizinho e ganhar sua alma para a fé; e devemos viver como luzes para dirigir e advertir os ofensores.

O aspecto negativo deste mandamento é: o ódio ao nosso próximo, raiva, falta de compaixão, perversidade, desejo de vingança, amargura na fala, [...] disputas, brigas, exclamações, reclamações, maldades, perseguição por escárnio. Ferir nosso vizinho, ou procurar sua morte; ser cruel em castigar; ferir pessoas pobres e impotentes, viúvas; impedir que os trabalhadores sejam empregados; não restaurar a herança dos pobres. O suicídio, automutilação ou pôr em perigo a nós mesmos também é proibido.

7. O SÉTIMO MANDAMENTO

Êxodo 20.14: "*Não adulterarás*".

O aspecto positivo deste mandamento é: a castidade no corpo e na mente, livre de concupiscência carnal e abstenção de executar a luxúria; a preservação da castidade com modéstia e sobriedade, que aparece no semblante e nos olhos. A modéstia também é vista nas palavras, quando a conversa é santa, decente e agradável (a adúltera é barulhenta). A modéstia também é vista no vestuário, a santidade manifesta aos olhos a sinceridade do coração.

A sobriedade é uma vertente que consiste no uso santo da comida. Tome estas regras para observar no uso de dieta, consagrando as criaturas a Deus, desejando uma bênção sobre elas, fornecendo à sua mesa itens necessários em tempos e época. Coma e beba moderadamente, para fortalecer o corpo, para refrescar a alma com ação santa. Conversas à mesa deve edificar e não corromper.

O aspecto negativo do mandamento é: [a proibição] da luxúria no coração, todo prazer lascivo, o pecado de sodomia, toda a fornicação, todo o adultério, pensamentos lascivos, luxúria efeminada [homossexualismo]; Ocasiões de luxúria, como vestimentas lascivas são a nota da ociosidade, tais não podem suportar dores. Este mandamento também proíbe a abundância [glutonaria] e imoderação da dieta, ou bebida, conversa corrupta, desonesta e imprópria, e discursos vãos lascivos ou músicas, imagens impróprias.

8. O OITAVO MANDAMENTO

Êxodo 20.15: "*Não furtarás*".

O aspecto positivo deste mandamento é: usar as bênçãos de Deus para Sua glória, para o bem do próprio homem e para o bem de seu próximo; as virtudes do contentamento e da frugalidade, com ou sem prodigalidade; incapacidade de um homem empregar bênçãos temporais e mundanas para si e para os outros; lidar justamente com a compra, venda ou arrendamento, enquadrando seus negócios de acordo com a Lei da Natureza. Venda de bens substanciais, por justo preço; o pagamento de profissionais contratados; restauração do penhor de acordo com a necessidade das partes; evitar [ser] fiador; cumprir as promessas, mesmo que haja a perda [financeira]; emprestar livremente; restaurar cuidadosamente.

O aspecto negativo deste mandamento é: não roubar; não viver nem desordenadamente nem ociosamente; não lidar injustamente, em palavra ou ação. A cobiça é idolatria, a raiz de todo mal; o trato injusto é proibido na negociação; vender aquilo que não é vendável; [adotar] ou falsos pesos ou medidas, ou falsificar ou ocultar o defeito de uma mercadoria; ou encobrir a verdade com a falsidade (ou ocultá-la) na compra e venda, [...] ou por venda em um determinado dia para aproveitar, ou por absorver, ou por quebrar para enganar.

9. O NONO MANDAMENTO

Êxodo 20.16: "*Não dirás falso testemunho† contra o teu próximo*".

O aspecto positivo deste mandamento é: se alegrar com o bem-estar de nosso vizinho e reconhecer qualquer bondade nele; ocultar e manter em segredo suas imperfeições, mas não ocultar seu pecado para que ele continue nesse caminho.

O aspecto negativo deste mandamento é: não invejar, desprezar ou desejar a glória de outro homem; também, as más suspeitas ou duras censuras; não julgar os outros, a menos que pela palavra, quando vemos o pecado; ser amigável no julgamento e admoestação; não mentir ou acusar o outro injustamente, ou levantar histórias ofensivos, ou espalhar rumores, ou acreditar em todos os relatos, ou acusar por maldade.

10. O DÉCIMO MANDAMENTO

Êxodo 20.17: "*Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo*".

O aspecto positivo deste mandamento é: manter nossos corações puros em relação ao nosso próximo, tanto em pensamento como em obras; lutar contra todas as afeições más, olhares ou repentinos pensamentos; resistir a pensamentos permanentes que fazem como se estivessem agradando a mente com alguma alegria interior. O cuidado com aqueles pensamentos ou ações que tiram da vontade e das afeições um assentimento total ao pecado. Cobiçar interiormente é pensar e desejar qualquer coisa, através do qual o nosso próximo possa ser prejudicado.

O aspecto negativo deste mandamento é: a concupiscência, isto é, corrupção original, sendo prejudicial ao nosso próximo; todas aquelas cogitações inesperadas que brotam dessa raiz; todas as sugestões de Satanás, e todos os sonhos impuros.

O DUPLO USO DA LEI MORAL

O uso da Lei para os não regenerados é aberta-los, denunciando-lhes a condenação eterna. O uso da Lei para o regenerado é guiá-los para uma nova obediência em todo o curso de suas vidas. E essa nova obediência é aceitável a Deus por meio de Cristo.